



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA
CCI - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

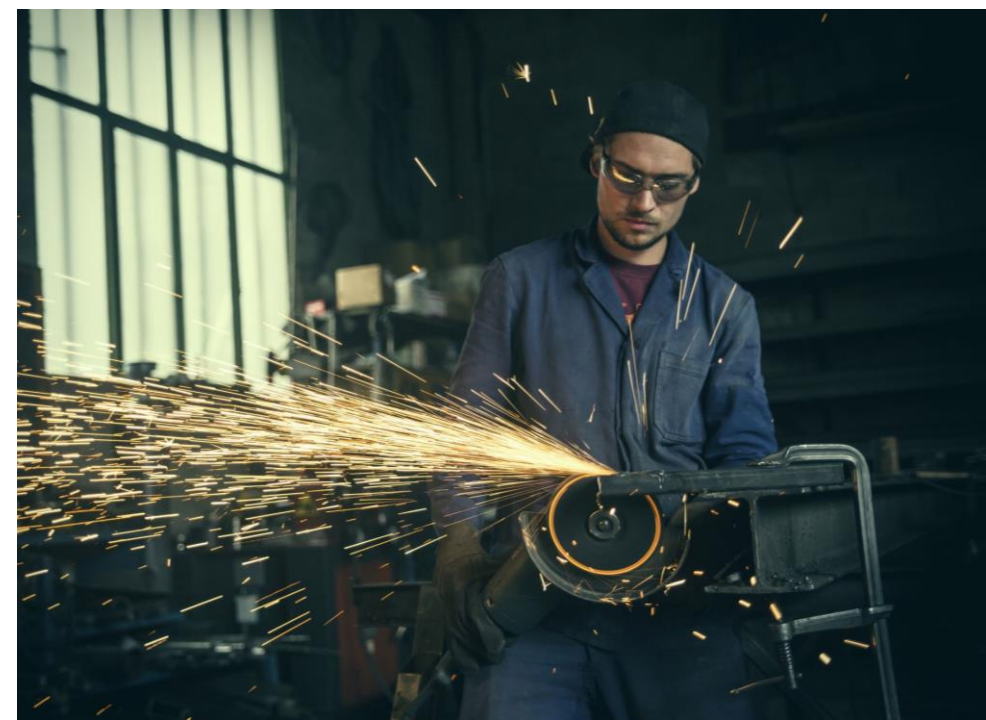
COVID-19

Inquérito ao Contexto Empresarial

JUNHO 2020

22 a 26 de junho de 2020

1 707 empresas



3

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA



1 707 empresas / respostas



**Realizado entre
22 e 25 de junho de 2020**



Sociedades comerciais



**Todo o território português
(continente e ilhas)**

SETORIAL

Indústria	25,7%
Construção	7,3%
Transportes e Armazenagem	4,1%
Comércio	22,9%
Alojamento e Restauração	7,1%
Agricultura e Pesca	2,2%
Serviços	30,8%

DIMENSÃO

Grande	1,8%
Média	9,8%
Pequena	32,5%
Micro	55,9%

EXPORTADORAS

37,3%

EM DESTAQUE

1

75% das empresas exigem o retorno do banco de horas individual negociado nas empresas

2

A esmagadora maioria (81%), defende o lay-off e destas 77% preferem a continuidade do lay-off simplificado

3

O mês de junho marcou a inflexão da banca /SPGM na aprovação de operações (72%) e na transferência de financiamento (52%)

4

Apesar da recessão, 26% das empresas conseguiram manter ou aumentar o volume de negócios

5

As médias empresas continuam a demonstrar uma maior resiliência à crise. 57% mantiveram, aumentaram ou registaram uma quebra de menos de 20% no volume de negócios

EM DESTAQUE

6

89% das empresas continuam a evidenciar uma atitude refratária às fusões ou à entrada de novos sócios. 82% não querem vender e 96% não querem comprar outras empresas.

7

21% dos empresários tencionam apresentar a empresa a processos de recuperação (PEVE – 13% | PER – 8%). 6% preveem avançar para a insolvência

8

Mantém-se estabilizado o número de empresas que despediram ou pretendem despedir (26,7%). Com o término do lay-off simplificado e do diferimento das contribuições e impostos prevê-se um agravamento deste indicador

9

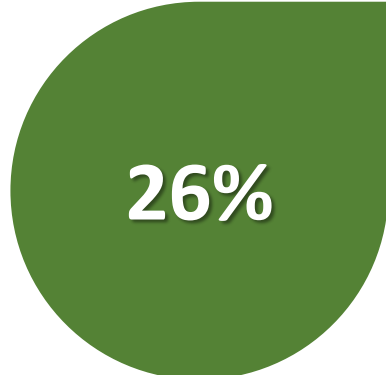
As empresas que precisam de liquidez defendem a prorrogação do diferimento do pagamento da contribuição e impostos (micro e pequenas empresas e os setores do Alojamento e Restauração, e Indústria)

10





94% das empresas pretendem manter a mesma atividade / “core”

ATIVIDADE ECONÓMICA

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS

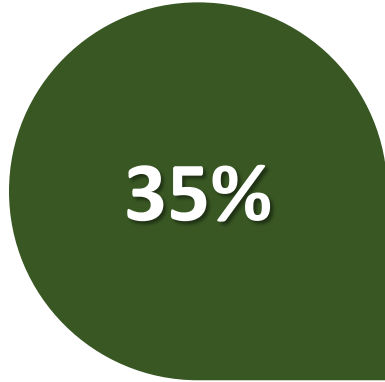


Manteve ou aumentou a faturação



SETOR		
	Construção	50,4%
	Agricultura	44,4%
	Serviços	28,6%
	Indústria	25,8%

ATIVIDADE ECONÓMICA

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS



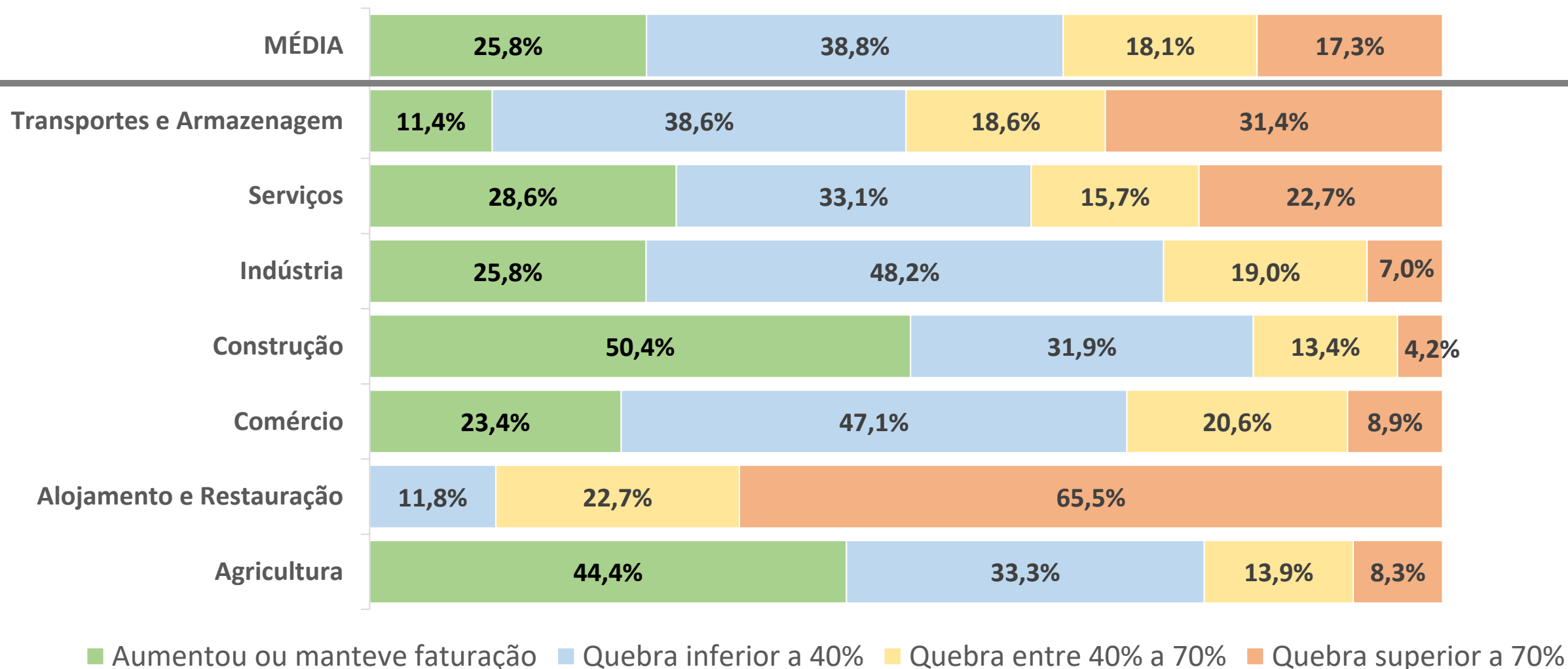
**Quebras
+ 40%**

SETOR		
	Alojamento e Restauração	88,2%
.....		
	Transportes e Armazenagem	50,0%
.....		

ATIVIDADE ECONÓMICA

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS - SETORES

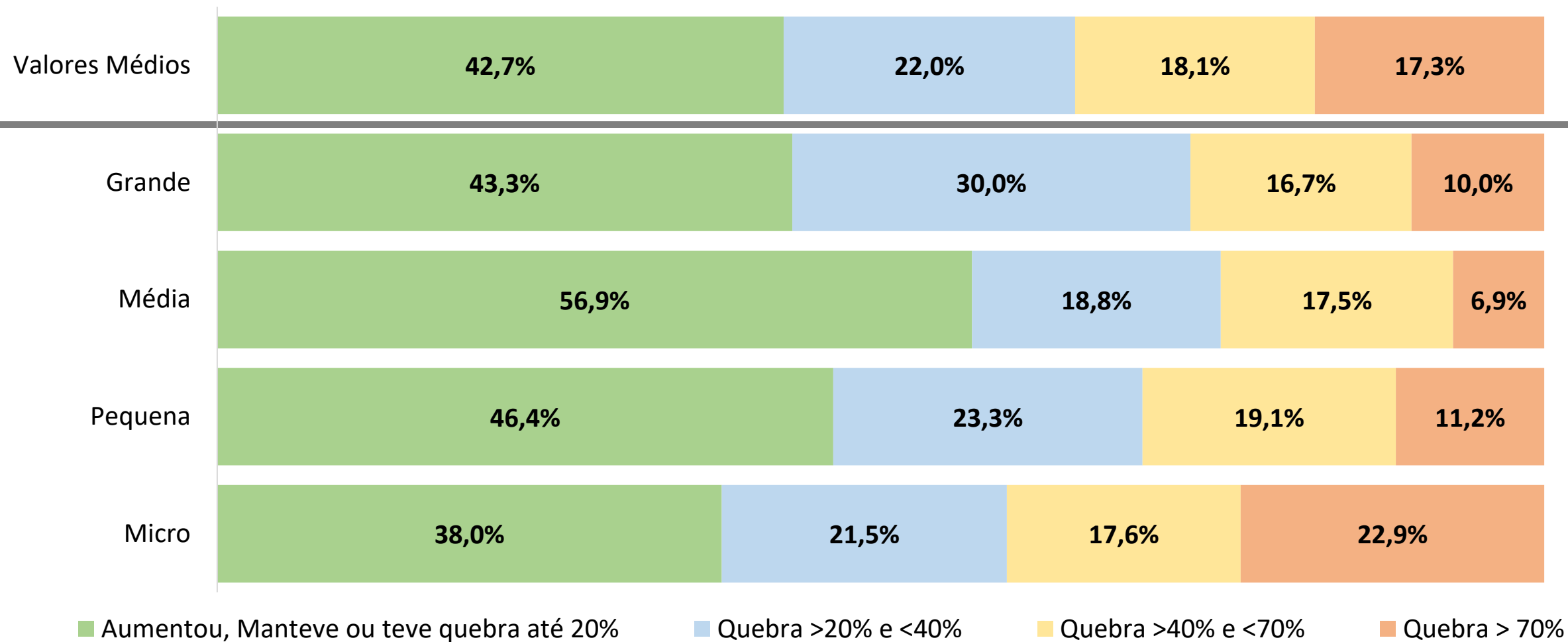
3 últimos meses comparados com o período homólogo de 2019



ATIVIDADE ECONÓMICA

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS - DIMENSÃO

3 últimos meses comparados com o período homólogo de 2019



ATIVIDADE ECONÓMICA

MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE /CORE

PREVÊ MUDAR DE ATIVIDADE / CORE?

94%

NÃO

SIM

6%

NÚMERO DE OPERAÇÕES



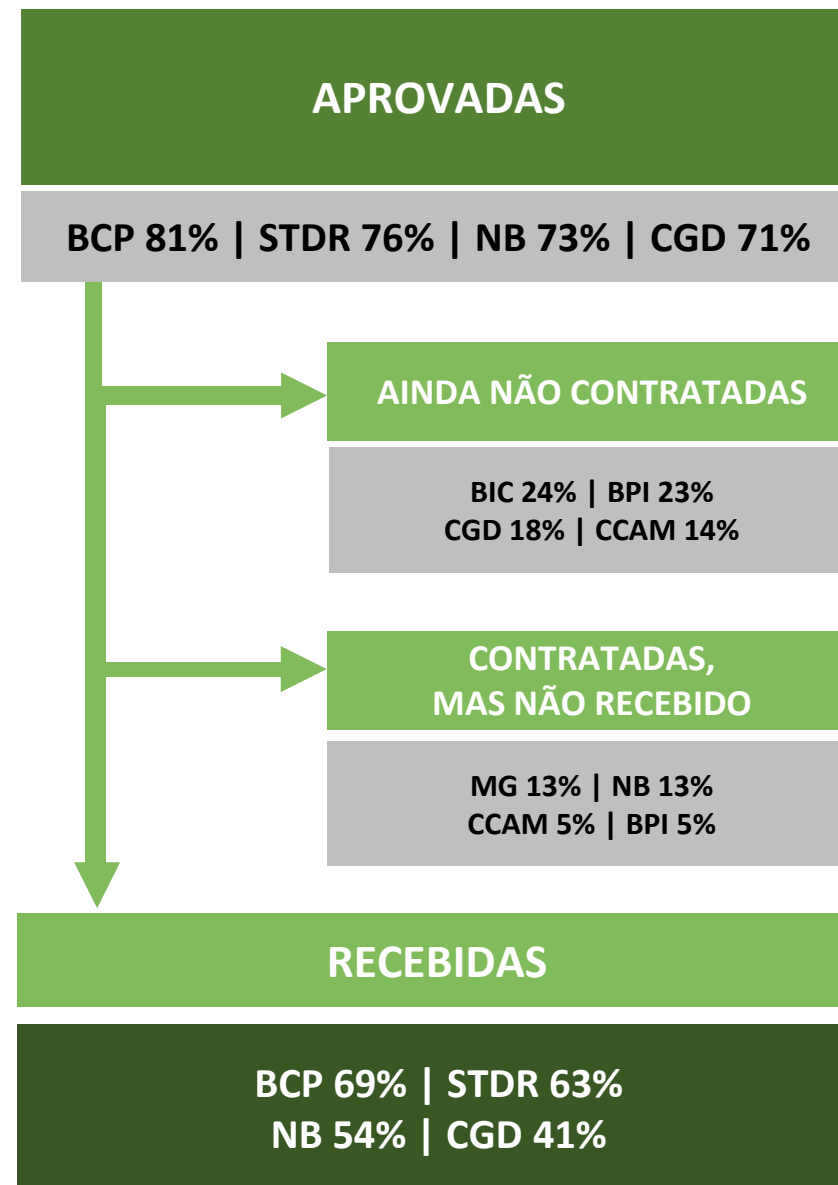
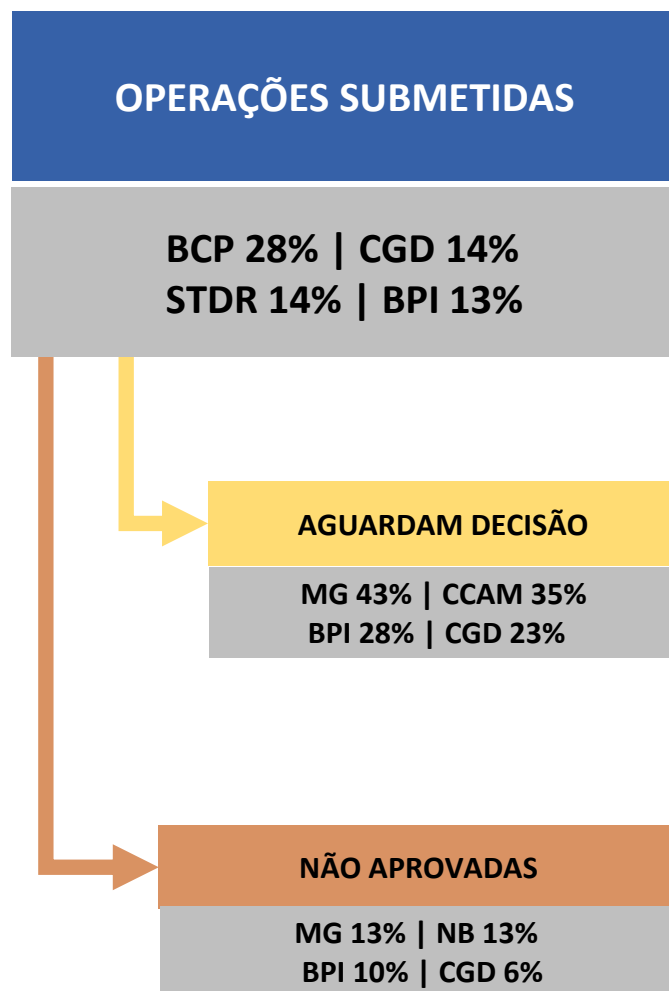
RECURSO AO FINANCIAMENTO

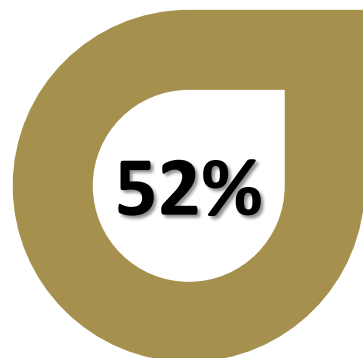
SETORES

	Alojamento e Restauração	57,0%
	Indústria	40,2%
	Agricultura	36,8%
	Transportes e Armazenagem	35,7%
	Comércio	35,5%
	Serviços	26,5%
	Construção	20,2%

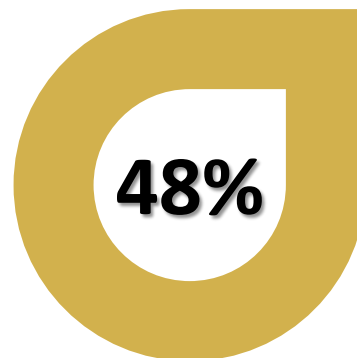
FINANCIAMENTO

BANCOS








Prorrogação do diferimento do pagamento das contribuições para Segurança Social e obrigações fiscais



Limitações dos pagamentos por conta
+
desconsiderar o agravamento das tributações autónomas
+
alteração dos prazos de reporte dos prejuízos fiscais

SETOR

	Alojamento e Restauração	60,9%
	Indústria	54,3%
	Serviços	52,7%

	Construção	59,6%
	Agricultura	57,1%
	Transporte e Armazenagem	52,9%

DIMENSÃO

Microempresas	53,2%
Pequenas	51,2%

Médias	55,3%
Grandes	55,2%

EMPREGO

BANCO DE HORAS INDIVIDUAL NEGOCIADO NA EMPRESA

**CONCORDA COM
REPOSIÇÃO**

75%

SETOR

Agricultura 88,2%

Indústria 83,6%

Alojamento e Restauração 82,6%

DIMENSÃO

Grande 93,1%

Média 85,7%

Pequena 78,3%



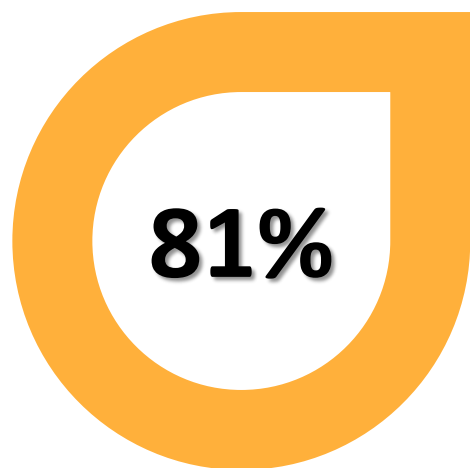
EXPORTADORAS

80,7%




EMPREGO

LAY-OFF

CONCORDA



SETOR

 Alojamento e Restauração	88,2%
 Transporte e Armazenagem	83,6%
 Serviços	82,6%

DIMENSÃO

Média 83,3%



EXPORTADORAS

82,7%

77%

SIMPLIFICADO

23%

COM AS NOVAS REGRAS DO PEES




EMPREGO

LAY-OFF SIMPLIFICADO

77%

SIMPLIFICADO

SETOR

	Alojamento e Restauração	86%
	Construção	82%
	Indústria	78%

DIMENSÃO

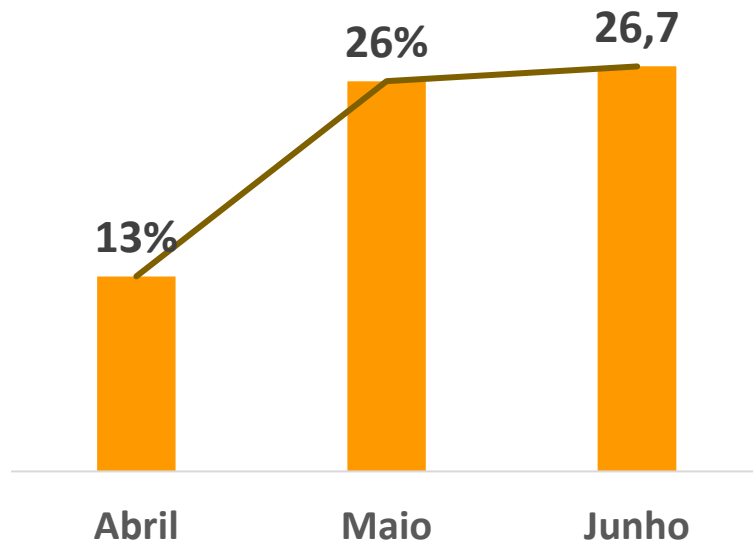
Grande	82%
Pequena	79%
Média	78%

EMPREGO

DESPEDIMENTOS

26,7%

DESPEDIRAM OU PENSAM DESPEDIR NO CURTO PRAZO



94%

AINDA NÃO DESPEDIU

79%

NÃO PENSA VIR A DESPEDIR NO CURTO PRAZO

REDIMENSIONAMENTO EMPRESARIAL

96%

NÃO estão interessadas em comprar novas empresas

89%

NÃO pretendem abrir a empresa a novos sócios, nem processos de fusão

82%




NÃO estão interessadas em vender

SETOR



Pretendem abrir a empresa a novos sócios

 Serviços	13,3%
 Transportes e Armazenagem	13,0%
 Indústria	12,0%

Interessadas em vender

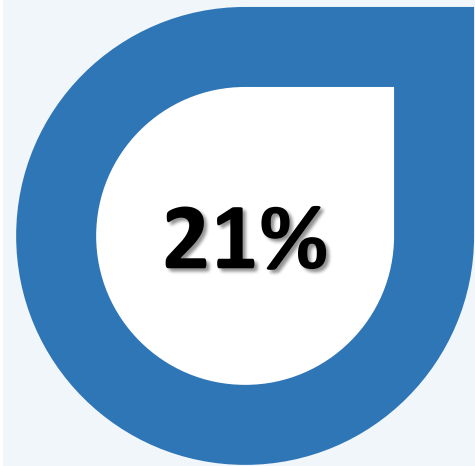
 Transportes e Armazenagem	28,6%
 Alojamento e Restauração	26,5%
 Serviços	19,7%

Equacionam adquirir novas empresas

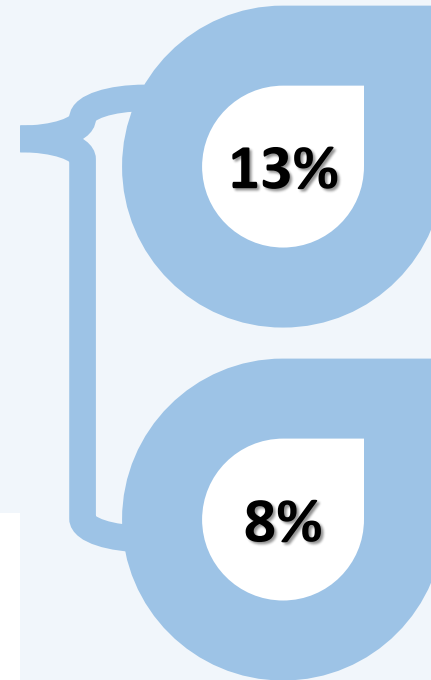
 Serviços	6,8%
 Agricultura	5,4%
 Indústria	4,2%

DIMENSÃO

Pequena	11,5%	Microempresa	19,8%	Grande	10,0%
Microempresa	10,5%	Pequena	18,5%	Média	6,1%

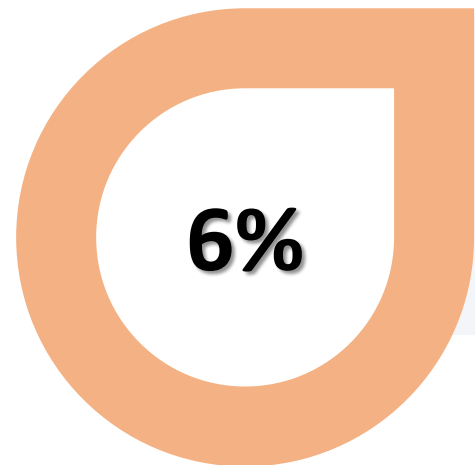


Pretende Reestruturar



**Equaciona aderir ao PEVE
(Processo Extraordinário de
Viabilização da Empresa)**

**Avalia apresentar um PER
(Processo Especial de
Revitalização)**



**Prevê avançar para a
insolvência**












REESTRUTURAÇÃO OU INSOLVÊNCIA

PEVE

PER

Insolvência

SETOR

 Alojamento e Restauração	25,0%	 Transportes e Armazenagem	15,7%	 Transportes e Armazenagem	15,9%
 Transportes e Armazenagem	23,9%	 Alojamento e Restauração	15,2%	 Alojamento e Restauração	10,3%
 Comércio	13,2%	 Serviços	8,7%	 Serviços	7,7%
 Serviços	13,2%	 Comércio	8,4%		

DIMENSÃO

Microempresa

15,4%

Microempresa

10,8%

Microempresa

8,3%

ATIVIDADE ECONÓMICA

1

26% das empresas aumentou ou manteve o seu volume de negócios (Construção - 50%; Agricultura – 44%; Serviços – 29%; Indústria – 26%)

2

35% das empresas teve uma quebra do seu volume de negócios superior a 40% (alojamento e restauração – 88%; Transportes e Armazenagem – 50%; Serviços – 38%)

3

As médias empresas continuam a mostrar mais resiliência à crise (57% aumentaram a faturação, mantiveram ou tiveram uma quebra inferior a 20%)

4

94% das empresas não prevê mudar de atividade/core, contrariando a ideia de que está a ocorrer uma alteração significativa na matriz empresarial devido à crise do COVID-19

FINANCIAMENTO

1

Regista-se uma taxa elevada de operações de financiamento aprovadas (72%), uma reduzida taxa de operações reprovadas (8%) e mais de metade (52%) já receberam o financiamento

2

Os setores que mais recorreram ao financiamento foram o Alojamento e Restauração (57%), a Indústria (40%), a Agricultura (37%) e os Transportes e Armazenagem (36%)

3

As médias empresas são as que mais recorrem ao financiamento (46%)

4

O Millennium BCP (81%), o Santander (76%) e o Novo Banco (73%) são os bancos com maior número de operações aprovadas. Millennium BCP (69%), o Santander (63%) e o Novo Banco (59%) foram os bancos que mais contrataram e transferiram financiamento

FISCAIS E CONTRIBUTIVAS

1

52% das empresas concordam com a prorrogação do diferimento das obrigações fiscais e contributivas enquanto 48% concorda com as novas medidas (limitação dos pagamentos por conta; não agravamento da tributação autónoma; alargamento dos prazos de reporte de prejuízos fiscais).

2

As empresas que necessitam de liquidez (micro e pequenas empresas e os setores do alojamento e restauração e indústria preferem a prorrogação de impostos e contribuições. As que apresentam tesouraria mais equilibrada defendem as medidas constantes no PEES.

EMPREGO

1

75% exigem o retorno do banco de horas individual negociado no interior das empresas. Agricultura (88%), Indústria (84%) e Alojamento e Restauração (83%) são setores que mais concordam. As grandes (93%), as médias empresas (86%) e as exportadoras (81%) são as que mais defendem a reversão desta medida.

2

81% das empresas concorda com o layoff. Destas 77% querem a manutenção do layoff simplificado: Alojamento e Restauração (86%) Construção (82%) e Indústria (78%). Esta medida tem constituído um travão aos despedimentos.

3

26,7% das empresas já despediram ou pensam vir a despedir no curto prazo (em maio eram 26% e em Abril eram 13%).

REDIMENSIONAMENTO

1

89% das empresas não pretende alargar o capital da empresa a novos sócios (só 11% estão abertas à fusão ou entrada de novos sócios)

2

82% das empresas não está interessada em vender. São os setores mais afetados pela crise os que mais admitem vender a sua empresa (Transportes e Armazenagem (29%); Alojamento e Restauração (27%) e Serviços (20%))

3

96% das empresas não está interessada em comprar

REESTRUTURAÇÃO OU INSOLVÊNCIA

1

13% das empresas tenciona aderir ao novo processo extraordinário de viabilização de empresa (PEVE) previsto no PEES (Alojamento e Restauração (25%) e Transportes e Armazenagem (24%, e as microempresas 15%))

2

8% avalia apresentar um processo especial de Revitalização - Transportes e Armazenagem (16%); Alojamento e Restauração (15%) e Serviços (9%), e microempresas (10%)

3

6% prevê avançar para a insolvência - Transportes e Armazenagem (16%); Alojamento e Restauração (10%), Serviços (8%, e microempresas (8%))